INTRODUÇÃO

Em recentes estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde – OMS foram constatados que os acidentes de trânsito matam quatro vezes mais pessoas do que as guerras.

Aproximadamente 90% das mortes provocadas por acidentes de trânsito ocorreram em países pobres. O trânsito foi responsável pelo maior número de vítimas – 1,26 milhão, seguido por suicídio (815 mil mortes) e violência interpessoal (520 mil). Com 310 mil vítimas, guerras e conflitos ocuparam o sexto lugar.

Variáveis como idade, sexo, região geográfica e nível de renda influenciam na distribuição e incidência de ferimentos fatais, de acordo com a OMS.

No Relatório dos Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Aglomerações Urbanas (IPEA 2003), registrou-se no Brasil uma taxa de 6,80 mortos por 10 mil veículos.

Tabela - Indicadores de Acidentes de Trânsito para países selecionados 2000

País	Taxa de Mortes por 10 mil veículos
Japão (1)	1,32
Alemanha (1)	1,46
Estados Unidos (1)	1,93
França (1)	2,35
Turquia (1)	5,36
Brasil (2)	**6,80**

Fonte: (1) OECD - Organization For Economic Co-Operation and Developement
(2) DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito.

No Brasil registram-se aproximadamente 1,5 milhões de acidentes de trânsito, resultando na morte de 34 mil pessoas e perfazendo 400 mil feridos por ano, o que representa uma média de 93 mortes e 1.095 pessoas feridas por dia, retratando assim a dimensão do problema enfrentado pelo País.

Em 2006, no Estado do Espírito Santo, registrou-se 35.129 acidentes de trânsito, sendo 32% com vítimas.

Dentre os 11.216 acidentes com vítimas no ano de 2006, houve 618 mortos e 15.849 feridos, representando uma média de 1,7 mortos no local do acidente e 43 pessoas feridas diariamente no trânsito.

Uma pesquisa realizada pelo IPEA, *Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Aglomerações Urbanas (2003)*, foi voltada para a quantificação dos custos dos acidentes de trânsito em áreas urbanas e concluiu por perdas anuais da ordem de R$ 5,3 bilhões em 2001 (preços de abril de 2003). Tal pesquisa estimou os seguintes custos médios unitários para os acidentes de trânsito:

- Sem vítima = R$ 3.262,00
- Com ferido = R$ 17.460,00
- Com morto = R$ 144.143,00

Um outro estudo de custos referente a acidentes de trânsito realizado pelo mesmo instituto – *Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Rodovias Brasileiras – 2006* (valores de dezembro de 2005), estimou os seguintes custos médios unitários para os acidentes de trânsito nas Rodovias Brasileiras:

- Sem vítima = R$ 16.840,00
- Com ferido = R$ 86.032,00
- Com morto = R$ 418.341,00

Diante da dimensão desses números fica evidente a necessidade de se adotar medidas de prevenção e de redução da gravidade dos acidentes. Dessa forma o conhecimento da realidade de cada Estado é um instrumento importante para nortear as ações que objetivam a preservação da vida humana.

O cenário do trânsito no Estado do Espírito Santo durante o ano de 2006 é demonstrado através do Relatório Anual de Estatística de Trânsito – 2006 que consolidam os dados de Acidentes, Frota, Habilitação e Infração de Trânsito.